

HC I e HC II reduzem jejum para algumas cirurgias eletivas

O Serviço de Ginecologia do HC II é mais uma clínica a aderir ao protocolo de abreviação de jejum pré-operatório. A área foi motivada pelos resultados positivos de um ano de prática na Seção de Tecido Ósseo e Conectivo da unidade, que atingiu índice de mais de 95% de aprovação e zero de intercorrências cirúrgicas. Serviços do HC I também já realizam a diminuição do tempo de jejum: Cabeça e Pescoço, Urologia e Abdome. Alguns dos objetivos principais são oferecer mais bem-estar aos pacientes e contribuir para uma recuperação mais rápida.

No Brasil, a média de jejum pré-operatório é de 12 horas. No Serviço de Ginecologia, em avaliação realizada antes da implantação da nova rotina, constatou-se que esse tempo era de 11,4 horas. Hoje, nas clínicas que aderiram ao protocolo, a média de jejum em cirurgias eletivas (em que se pode escolher a data) é de três horas.

No HC II, para procedimentos realizados na parte da manhã, o tempo mínimo sem se alimentar, atualmente, é de duas horas, e o máximo, de seis. Pacientes que realizam cirurgias à tarde tiveram seu tempo de jejum reduzido pela metade: de 18 horas para nove. O jejum convencional fica mantido em condições que impliquem, principalmente, risco de desordem no esvaziamento gástrico.

O diferencial desse protocolo é a inclusão de carboidrato antes da cirurgia. Com a mudança, pacientes que serão submetidos à diminuição do jejum recebem refeições adicionais em dois horários na véspera do procedimento: se for de manhã, às 23h e às 6h; à tarde, às 6h e às 10h. Mas vale ressaltar que os casos são analisados individualmente e estão sujeitos à decisão médica.

De acordo com a chefe do Serviço de Nutrição e Dietética do HC II, Gabriela Villaça, o trauma cirúrgico, entre outras consequências, estabelece uma redução fisiológica à ação da insulina, que é agravada pelo jejum prolongado. Consequentemente, a oferta de glicose aos tecidos fica prejudicada, e a mobilização de gordura e de proteína é



Nas clínicas que aderiram ao protocolo, pacientes recebem refeições adicionais em dois horários na véspera do procedimento

estimulada. Isso leva ao chamado balanço nitrogenado negativo, estado metabólico que contribui para desfechos pós-operatórios negativos, como o aumento das taxas de infecção. "A abreviação do jejum com a introdução de carboidrato reduz a resposta hormonal e metabólica que ocorre no pós-operatório. Há diminuição da resistência à insulina e do catabolismo muscular [desgaste excessivo da musculatura], com melhora da função imune e aumento do bem-estar", explica a nutricionista.



Gabriela Villaça, chefe do Serviço de Nutrição e Dietética do HC II

Campanha estimula prevenção de conflitos de interesses por meio do SeCI

O INCA apoiou a Controladoria-Geral da União (CGU) na campanha para divulgar o Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses (SeCI), ferramenta que permite a servidores e empregados públicos federais fazerem consultas sobre situações de conflito, pedirem autorização para o exercício de atividade privada, acompanharem solicitações em andamento e interporem recursos contra decisões emitidas. O Instituto elaborou um plano de comunicação para divulgação interna das peças da campanha, nos meses de dezembro e janeiro, por meio da Intranet, quadros de avisos e Postmaster.

Com o SeCI, as consultas e os pedidos de autorização para o exercício de atividade privada, que eram realizados somente em papel, passam a ocorrer por meio eletrônico, o que vai agilizar a análise e diminuir o tempo das respostas. Por meio do sistema, os agentes públicos também encaminham, via Internet, as solicitações diretamente aos órgãos

e entidades de exercício, que por sua vez fazem a análise preliminar. Caso se verifique um potencial conflito de interesses, os pedidos podem ser encaminhados eletronicamente pelo órgão ou entidade à CGU.

"Nosso engajamento na campanha de divulgação do SeCI, ao qual o Instituto já está integrado, atende à determinação da CGU. A Assessoria Disciplinar do INCA é responsável pela análise das questões enviadas por meio do sistema", esclarece Carlos Reto, que coordena a Assessoria Disciplinar.

Quem tiver dúvidas sobre o sistema deve procurar a CGU, pelo e-mail cgint@cgu.gov.br ou pelo telefone (61) 2020-6554.



NA INTERNET

Acesse o site da CGU para outras informações sobre o tema: www.cgu.gov.br/conflitodeinteresses.